



## PREFEITURA DE OURO PRETO

Secretaria de Saúde

Atenção Secundária

atencaosecundaria.saude@ouropreto.mg.gov.br | (31) 99231-1107

**SECRETARIA  
MUNICIPAL DE  
SAÚDE**

# PROTOCOLOS DE SOLICITAÇÃO DE EXAMES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE: **COLONOSCOPIA** **REVISÃO 2025**

Ouro Preto, outubro de 2025



## PREFEITURA DE OURO PRETO

Secretaria de Saúde

Atenção Secundária

atencaosecundaria.saude@ouropreto.mg.gov.br | (31) 99231-1107

**SECRETARIA  
MUNICIPAL DE  
SAÚDE**

### **Secretário Municipal de Saúde**

Leandro Leonardo Assis Moreira

### **Secretária Adjunta de Saúde**

Isabela Teixeira Rezende Guimarães

### **Gerente da Atenção Secundária/Terciária**

Simone de Cassia Caetano

### **Diretora da Atenção Especializada**

Paola Cristiane Andrade Amorim

### **Gerente da Atenção Primária**

Ricardo Duarte Pereira

### **Diretora de Programas e Estratégia na Atenção Primária**

Luiza Poliana Godoy Paiva Gouveia

### **Responsável Técnico de Enfermagem Policlínica Municipal de Ouro Preto**

Vinícius Gonçalves de Paula

### **Responsável Técnica da Junta Reguladora**

Taciana de Oliveira



## PREFEITURA DE OURO PRETO

Secretaria de Saúde

Atenção Secundária

atencaosecundaria.saude@ouropreto.mg.gov.br | (31) 99231-1107

**SECRETARIA  
MUNICIPAL DE  
SAÚDE**

### COLABORADORES

Juliana Pessoa Moreira - Médica Reguladora



## PREFEITURA DE OURO PRETO

Secretaria de Saúde

Atenção Secundária

atencaosecundaria.saude@ouropreto.mg.gov.br | (31) 99231-1107

**SECRETARIA  
MUNICIPAL DE  
SAÚDE**

### SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO.....	5
2.	REGULAÇÃO.....	5
3.	CONTEÚDO DESCRIPTIVO MÍNIMO.....	6
4.	PROFISSIONAIS SOLICITANTES.....	6
5.	CRITÉRIOS DE SOLICITAÇÃO E PRIORIDADE.....	6
5.1.	RASTREAMENTO DE CÂNCER COLORRETAL.....	6
5.2.	SITUAÇÕES DIAGNÓSTICAS DE ACOMPANHAMENTO.....	7
6.	CRITÉRIO DE EXCLUSÃO.....	7
6.1.	CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO AO EXAME ELETIVO DE COLONOSCOPIA.....	8
6.2.	SITUAÇÕES QUE DEVEM SER ENCAMINHADAS IMEDIATAMENTE À UPA OU SERVIÇO DE EMERGÊNCIA HOSPITALAR.....	8
6.3.	SITUAÇÕES QUE NECESSITAM DE CONSULTA PRÉVIA COM GASTROENTEROLOGIA / COLOPROCTOLOGIA / CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO.....	9
7.	REFERÊNCIAS.....	10
8.	ANEXOS.....	11
8.1.	QUADRO 1 -ACOMPANHAMENTO DE LESÕES PRÉ-MALIGNAS COLORRETAIS COM COLONOSCOPIA.....	11
8.2.	FLUXOGRAMA 1 - RASTREAMENTO DE CÂNCER COLORRETAL .....	12
8.3.	FLUXOGRAMA 2 - RASTREIO DO CÂNCER COLORRETAL EM PACIENTES COM HISTÓRIA FAMILIAR DE CÂNCER COLORRETAL OU PÓLIPOS AVANÇADOS..	13



## PREFEITURA DE OURO PRETO

Secretaria de Saúde

Atenção Secundária

atencaosecundaria.saude@ouropreto.mg.gov.br | (31) 99231-1107

**SECRETARIA  
MUNICIPAL DE  
SAÚDE**

### 1. APRESENTAÇÃO

Os protocolos de solicitação de exames de média e alta complexidade constituem instrumentos fundamentais para a qualificação da assistência e da gestão do cuidado, orientando decisões clínicas em todos os níveis de atenção à saúde e subsidiando a análise técnica das demandas pelas equipes reguladoras.

A organização da Rede de Atenção à Saúde (RAS) pressupõe a atuação integrada entre os diferentes pontos de atenção — públicos e da rede complementar —, de modo a garantir o acesso oportuno, a continuidade do cuidado e o uso racional dos recursos diagnósticos disponíveis. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) mantém seu papel estratégico como coordenadora do cuidado, articulando-se com os demais níveis de atenção e contribuindo para a resolutividade do sistema.

Este protocolo apresenta os critérios e orientações para a solicitação de colonoscopias no município de Ouro Preto, considerando as diretrizes do Ministério da Saúde, as normativas da Política Nacional de Regulação e as especificidades locais da organização da atenção diagnóstica e especializada.

O objetivo é padronizar os critérios clínicos de indicação da colonoscopia, especificando as principais situações que justificam sua realização, os dados obrigatórios a serem incluídos na requisição, as situações de prioridade e os casos que requerem avaliação prévia especializada. Assim, busca-se promover o uso criterioso e equitativo dos exames endoscópicos, qualificando o cuidado e fortalecendo a integralidade da atenção à saúde em todo o território municipal.

### 2. REGULAÇÃO

A regulação organiza e qualifica o acesso aos serviços especializados, promovendo o uso adequado e equitativo dos recursos da Rede de Atenção à Saúde. Em Ouro Preto, os encaminhamentos são avaliados tecnicamente com base nas informações clínicas, nos critérios deste protocolo e na estratificação de risco. A equipe de reguladores será responsável pela avaliação técnica dos laudos, classificação de risco do paciente (P0, P1, P2) e de prioridades, baseados em critérios clínicos e nos protocolos de regulação.

**P0: Situações clínicas graves que, embora não configurem emergência, requerem agendamento eletivo com máxima brevidade.**



## PREFEITURA DE OURO PRETO

Secretaria de Saúde

Atenção Secundária

atencaosecundaria.saude@ouropreto.mg.gov.br | (31) 99231-1107

**SECRETARIA  
MUNICIPAL DE  
SAÚDE**

**P1:** Condições clínicas em que o tempo de espera pode comprometer o acesso oportuno a outros procedimentos subsequentes (como cirurgias ou exames complementares). Inclui também casos em que a demora pode interferir negativamente na evolução do quadro clínico.

**P2:** Não necessitam de um agendamento prioritário. Deverão seguir a ordem cronológica de entrada na lista de espera nas Unidades Solicitantes. Demandas de rotina/ acompanhamento.

### 3. CONTEÚDO DESCRIPTIVO MÍNIMO

A solicitação de exames de colonoscopia deve conter, obrigatoriamente, as seguintes informações clínicas:

- Justificativa clínica, com sinais, sintomas e achados do exame físico;
- História clínica resumida, incluindo tempo de evolução, comorbidades e antecedentes relevantes;
- Histórico familiar de neoplasia colorretal ou pólipos adenomatosos, com grau de parentesco;
- Resultados de exames prévios (hemograma, ferro, ferritina, PSOF, entre outros), com datas;
- Perda ponderal, quando presente, indicando percentual e período;
- Colonoscopia e/ou biópsia anterior, com data (ou informar se é o primeiro exame);
- Condutas realizadas e resposta clínica observada.

Essas informações são essenciais para qualificar a análise da solicitação pelas equipes reguladoras e garantir o uso apropriado dos recursos diagnósticos disponíveis.

### 4. PROFISSIONAIS SOLICITANTES

O encaminhamento deve ser realizado por médicos da Atenção Básica e Especializada e da Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto, seguindo os critérios conforme especificado abaixo.

### 5. CRITÉRIOS DE SOLICITAÇÃO E PRIORIDADE

#### 5.1) RASTREAMENTO DE CÂNCER COLORRETAL

- População geral: indivíduos de 50 a 75 anos, assintomáticos, com expectativa de vida >10 anos e sem histórico pessoal ou familiar de neoplasia colorretal, pólipos, doença inflamatória intestinal ou radioterapia abdominopélvica prévia;



## PREFEITURA DE OURO PRETO

Secretaria de Saúde

Atenção Secundária

atencaosecundaria.saude@ouropreto.mg.gov.br | (31) 99231-1107

**SECRETARIA  
MUNICIPAL DE  
SAÚDE**

- Solicitar Pesquisa de Sangue Oculto nas Fezes (PSOF), preferencialmente pelo método imunoquímico fecal (FIT), anualmente.
  - Se PSOF positiva: indicar colonoscopia.
    - Se colonoscopia normal: repetir a cada 10 anos (até 75 anos).
- História familiar de câncer colorretal (parente de primeiro grau: pais, irmãos, filhos): Iniciar colonoscopia aos 40 anos ou 10 anos antes da idade do diagnóstico do familiar mais jovem, o que ocorrer primeiro. Repetir o exame a cada 10 anos;
- Polipose Adenomatosa Familiar (PAF): Iniciar colonoscopia a partir dos 10 anos de idade, repetindo a cada 1 a 2 anos, conforme achados e acompanhamento especializado;
- Síndrome de Lynch: Iniciar colonoscopia aos 20 anos ou 2 anos antes da idade do diagnóstico de câncer colorretal em familiar de primeiro grau, o que ocorrer primeiro. Repetir a cada 1 a 2 anos.

### 5.2) SITUAÇÕES DIAGNÓSTICAS E DE ACOMPANHAMENTO

- Suspeita clínica de câncer colorretal;
- Pós-operatório endoscópico (polipectomia, mucosectomia) – controle após 6 meses;
- Acompanhamento de lesões pré-malignas (adenomas, displasias etc.) - ver quadro 1;
- Anemia ferropriva de causa indeterminada, após exclusão de outras etiologias;
- Diarreia crônica (persistente por mais de 4 semanas) sem diagnóstico definido;
- Doença inflamatória intestinal (retocolite ulcerativa ou doença de Crohn);
- Doença diverticular do cólon, conforme orientação clínica;
- Avaliação pré-operatória de fístulas anorrectais ou intestinais;
- Incontinência fecal com suspeita de comprometimento estrutural.

P0	Forte suspeita de câncer colorretal; Paciente ≥50 anos com sangramento retal (excluída doença orificial aparente) e com sinais/sintomas de alarme (perda ponderal sem causa aparente e/ou anemia por deficiência de ferro e/ou tenesmo e/ou alteração súbita do ritmo intestinal e/ou História Familiar de Câncer Colorretal); Doença Inflamatória Intestinal em atividade; Exame radiológico recente apresentando área de espessamento em cólon ou reto sugestiva de neoplasia; Câncer metastático em investigação de sítio primário; Colonoscopia como pré-requisito ao tratamento de doença neoplásica.
P1	História familiar de Câncer Colorretal (parente de 1º grau ou Critérios de Amsterdam II) e com sinais/sintomas de alarme (pesquisa de sangue oculto positiva e/ou perda ponderal sem causa aparente e/ou tenesmo);



## PREFEITURA DE OURO PRETO

Secretaria de Saúde

Atenção Secundária

atencaosecundaria.saude@ouropreto.mg.gov.br | (31) 99231-1107

**SECRETARIA  
MUNICIPAL DE  
SAÚDE**

	<p>Pacientes com hematoquezia ativa ou recente ou melena após a exclusão de uma fonte de sangramento gastrointestinal superior;</p> <p>Seguimento oncológico pós-tratamento de câncer colorretal;</p> <p>Pré-operatório para reconstrução de trânsito intestinal em pacientes colostomizados ou ileostomizados;</p> <p>Pacientes com diagnóstico de doença inflamatória intestinal em tratamento clínico (avaliação de resposta terapêutica);</p> <p>Doença diverticular com diverticulites de repetição;</p> <p>Investigação de diarreia crônica de causa desconhecida, sem sinais de alarme;</p> <p>Investigação de anemia ferropriva de causa desconhecida, sem sinais de alarme;</p> <p>Pós-operatório endoscópico de polipectomia, mucosectomia;</p> <p>Pré-operatório de fístulas.</p>
P2	<p>Paciente <math>\geq 50</math> anos e <math>\leq 75</math> anos com pesquisa de sangue oculto positiva e sem sinais/sintomas de alarme (perda ponderal sem causa aparente e/ou anemia por deficiência de ferro e/ou tenesmo e/ou alteração súbita do ritmo intestinal);</p> <p>Pacientes com história familiar de Câncer Colorretal (parente de 1º grau ou Critérios de Amsterdam II) e sem sinais/sintomas de alarme (hematoquezia e/ou pesquisa de sangue oculto positivo e/ou perda ponderal sem causa aparente e/ou tenesmo);</p> <p>Acompanhamento de lesões pré-malignas;</p> <p>Incontinência fecal;</p> <p>Constipação intestinal, sem sinais de alarme, sem melhora com o tratamento clínico otimizado;</p> <p>Vigilância de pólipos adenomatosos colorretais;</p> <p>Paciente <math>\geq 50</math> anos com doença diverticular (diagnosticada ou suspeita);</p> <p>Investigação de endometriose.</p>

## 6. CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

### 6.1 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO AO EXAME ELETIVO DE COLONOSCOPIA

- Diverticulite aguda (aguardar 60 dias após o tratamento para a realização do exame);
- Gestantes;
- Colite fulminante ou megacôlon tóxico (em paciente portadores de Doença Inflamatória Intestinal);
- Pacientes graves, hemodinamicamente instáveis.

### 6.2 SITUAÇÕES QUE DEVEM SER ENCAMINHADAS IMEDIATAMENTE À UPA OU SERVIÇO DE EMERGÊNCIA HOSPITALAR

- Hemorragia digestiva ativa;
- Obstrução gastrointestinal.



## PREFEITURA DE OURO PRETO

Secretaria de Saúde

Atenção Secundária

atencaosecundaria.saude@ouropreto.mg.gov.br | (31) 99231-1107

**SECRETARIA  
MUNICIPAL DE  
SAÚDE**

### **6.3 SITUAÇÕES QUE NECESSITAM DE CONSULTA PRÉVIA COM GASTROENTEROLOGIA/ COLOPROCTOLOGIA/ CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO**

Necessitam passar por consulta ambulatorial prévia com Coloproctologista pacientes com indicação de colonoscopia, mas que apresentam comorbidades que elevam muito o risco de preparo de cólon, da sedação e do procedimento endoscópico em si, tais como:

- índice de massa corporal acima de 50 kg/m<sup>2</sup>;
- infarto agudo do miocárdio ou angina instável nos últimos 6 meses;
- uso terapêutico de anticoagulantes ou antiagregantes plaquetários;
- insuficiência renal crônica com necessidade de diálise;
- doença pulmonar obstrutiva crônica grave;
- pacientes com histórico de arritmias cardíacas;
- pacientes com histórico de acidente vascular encefálico;
- pacientes com histórico de cirurgia cardíaca com colocação de prótese valvar;



## PREFEITURA DE OURO PRETO

Secretaria de Saúde

Atenção Secundária

atencaosecundaria.saude@ouropreto.mg.gov.br | (31) 99231-1107

SECRETARIA  
MUNICIPAL DE  
**SAÚDE**

## 7. REFERÊNCIAS

1. CANADIAN TASK FORCE ON PREVENTIVE HEALTH CARE et al. Recommendations on screening for colorectal cancer in primary care. *CMAJ*, v. 188, n. 5, p. 340-348, 2016.
2. DAVIDSON, Karina W. et al. Screening for colorectal cancer: US Preventive Services Task Force recommendation statement. *JAMA*, v. 325, n. 19, p. 1965-1977, 2021.
3. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Faculdade de Medicina. Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia. TelessaúdeRS-UFRGS. **Telecondutas: Pólipos Colorretais**. Versão digital 2022. Porto Alegre: TelessaúdeRS-UFRGS, 4 fev. 2022. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/telessauders/materiais-teleconduta/>.
4. SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Saúde. **Endoscopia digestiva alta, colonoscopia e procedimentos endoscópicos – adulto**. Florianópolis: SES/SC, [s.d.]. Disponível em: <https://www.saude.sc.gov.br/index.php/documentos/informacoes-gerais/regulacao-1/acessos-por-especialidade/exames-adulto/18682-endoscopia-digestiva-alta-colonoscopia-procedimentos-endoscopicos-adulto/file>.
5. DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado da Saúde. **Protocolo de Regulação de Exames Eletivos de Endoscopia Digestiva Baixa – Colonoscopia e Retossigmoidoscopia Flexível na Rede SES-DF**. Brasília: SES-DF, 2022. Disponível em: <https://www.saude.df.gov.br/documents/37101/87400/Protocolo+de+Regula%C3%A7%C3%A3o+de+Exames+Eletivos+de+Endoscopia+Digestiva+Baixa+%E2%80%93+Colonoscopia+e+Retossigmoidoscopia+Flex%C3%ADvel+%E2%80%93+na+rede+SES-DF.pdf/c0ee272f-ceb0-3e52-ffb0-730fd1721b4d?t=1648647281507>.
6. JUNDIAÍ. Secretaria Municipal de Saúde. **Protocolo de Colonoscopia**. Jundiaí: Prefeitura de Jundiaí, 2023. Disponível em: <https://jundiai.sp.gov.br/saude/wp-content/uploads/sites/17/2023/07/colonoscopia.pdf>.



## PREFEITURA DE OURO PRETO

Secretaria de Saúde

Atenção Secundária

atencaosecundaria.saude@ouropreto.mg.gov.br | (31) 99231-1107

**SECRETARIA  
MUNICIPAL DE  
SAÚDE**

## 8. ANEXOS

Quadro 1 -Acompanhamento de lesões pré-malignas colorretais com colonoscopia

**Atenção:** as recomendações abaixo são para pacientes com colonoscopia realizada e completa (até o ceco ou íleo, com bom preparo intestinal) e com lesões ressecadas (não apenas biopsiadas).

Tipo histológico	Seguimento recomendado	Nível de atenção recomendado
<b>LESÕES ADENOMATOSAS</b>		
1 a 2 adenomas < 10 mm com displasia de baixo grau	10 anos. Após a primeira colonoscopia, considerar rastreamento com PSOF em 10 anos, conforme avaliação clínica.	APS
3 a 4 adenomas < 10mm com displasia de baixo grau	10 anos	APS
≥ 1 adenoma ≥ 10 mm	3 anos	APS
5 ou mais adenomas (independente de tamanho)	3 anos	Atenção Especializada*
Adenoma com displasia de alto grau	3 anos	Atenção Especializada*
Ressecção em partes de adenoma ≥ 20mm	6 meses	Atenção Especializada*
<b>LESÕES NÃO ADENOMATOSAS</b>		
Pólipos hiperplásicos < 10 mm	Sem seguimento com colonoscopia. Considerar rastreamento com PSOF em 10 anos, conforme avaliação clínica.	APS
Até 4 pólipos serrilhados < 10 mm sem displasia	10 anos	APS
Pólio hiperplásico ≥ 10mm	3 anos	APS
5 ou mais pólipos serrilhados < 10 mm sem displasia	3 anos	Atenção Especializada*
Pólio serrilhado ≥ 10 mm ou com displasia	3 anos	Atenção Especializada*

PSOF = pesquisa de sangue oculto nas fezes; APS = Atenção Primária à Saúde.

Fonte: Fonte: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Faculdade de Medicina. Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia. TelessaúdeRS (TelessaúdeRS-UFRGS). Telecondutas: Pólipos Colorretais: versão digital 2022. Porto Alegre: TelessaúdeRS-UFRGS, 4 fev. 2022. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/telessauders/materiais-teleconduta/>.



# PREFEITURA DE OURO PRETO

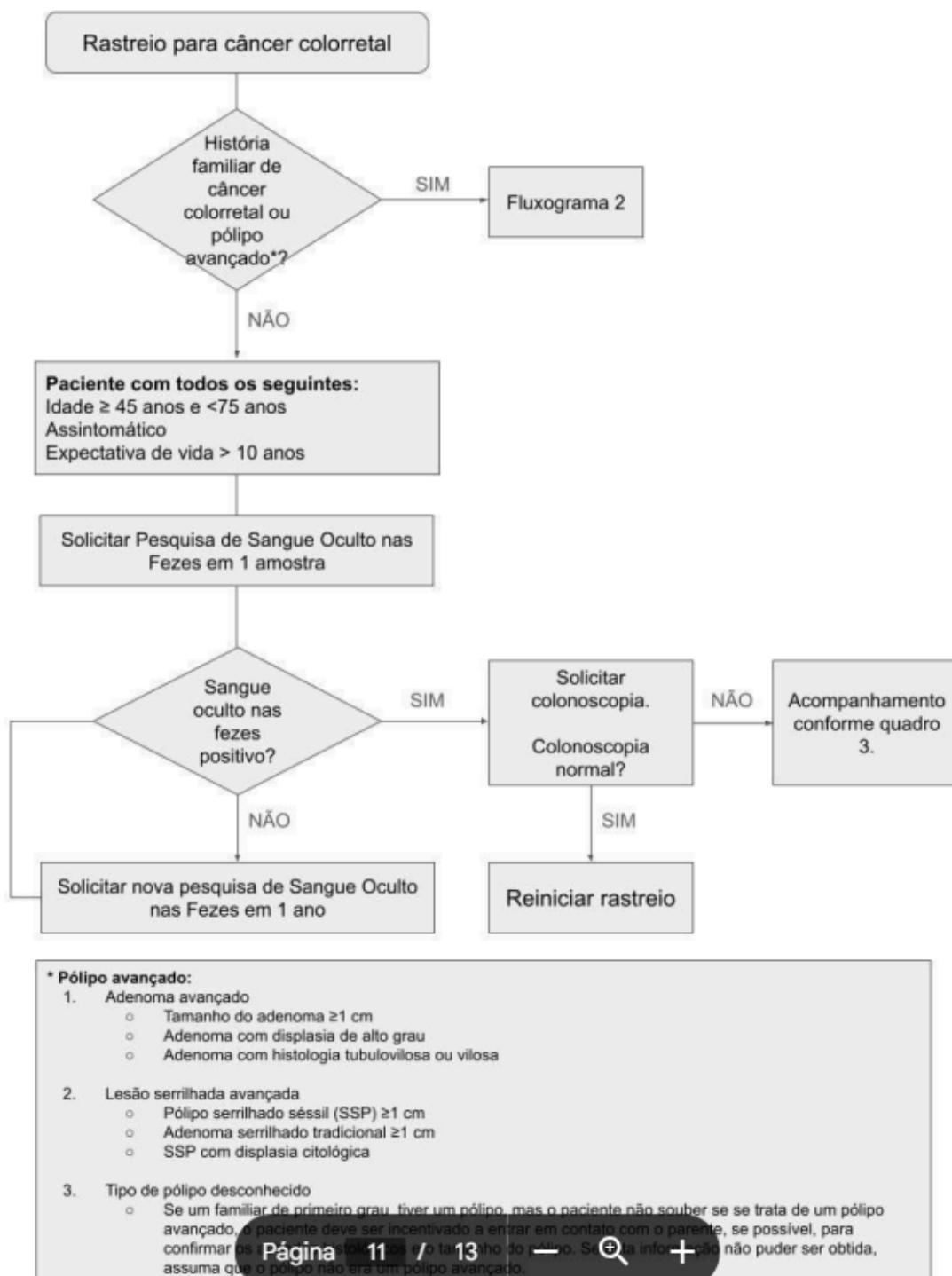
Secretaria de Saúde

Atenção Secundária

atencaosecundaria.saude@ouropreto.mg.gov.br | (31) 99231-1107

**SECRETARIA  
MUNICIPAL DE  
SAÚDE**

Fluxograma 1 - Rastreamento de câncer colorretal





## PREFEITURA DE OURO PRETO

Secretaria de Saúde

Atenção Secundária

atencaosecundaria.saude@ouropreto.mg.gov.br | (31) 99231-1107

**SECRETARIA  
MUNICIPAL DE  
SAÚDE**

Fluxograma 2 - Rastreio do câncer colorretal em pacientes com história familiar de câncer colorretal ou pólipos avançados

